



Avaliação de carryover do herbicida Paxeo™ utilizado na soja para culturas em sucessão

Pedro Rampazzo¹, Luiz Zobiole², Gizelly Santos³, Luis da Cunha⁴, Fabrício Packer⁵, Valéria Moscardini⁶, Rogério Rubin⁷

Dow AgroSciences Industrial Ltda, Mogi Mirim, SP, Brasil, prampazzo@dow.com¹, Dow AgroSciences Industrial Ltda, Mogi Mirim, SP, Brasil², Dow AgroSciences Industrial Ltda, Mogi Mirim, SP, Brasil³, Dow AgroSciences Industrial Ltda, Mogi Mirim, SP, Brasil⁴, Dow AgroSciences Industrial Ltda, Mogi Mirim, SP, Brasil⁵, Dow AgroSciences Industrial Ltda, Mogi Mirim, SP, Brasil⁶, Dow AgroSciences Industrial Ltda, Mogi Mirim, SP, Brasil⁷

Os herbicidas pré-emergentes são ferramentas imprescindíveis no manejo de resistência. Assim, estudos de fitotoxicidade para culturas cultivadas em sucessão devem ser conduzidos. Na safra 14/15 foram realizados 9 estudos nos Estados de MS, SP, GO, PR e MT para avaliar o carryover do herbicida Paxeo™ nas culturas de milho, sorgo, girassol, algodão, feijão e trigo plantados em sucessão à soja. O herbicida Paxeo™ (Arylex™ active + Diclosulam) foi utilizado nas doses de 44 e 55 g p.c. ha⁻¹. Avaliou-se também a associação de glifosato (Glizmax Prime™) + 2,4-D (DMA 806BR™) + diclosulam (Spider™) nas doses de 1 L p.c ha⁻¹ + 1 L p.c. ha⁻¹ + 30 g pc ha⁻¹ e uma testemunha capinada. Todos os tratamentos foram aplicados em pré-emergência da soja, 7 dias antes do plantio. A faixa de intervalo entre a aplicação e o plantio das culturas em sucessão foi de 77 a 127 dias para o milho, sorgo e feijão (77 a 123), algodão (77 a 127), girassol (116 a 123) e 98 dias para o trigo. Avaliou-se a porcentagem de injúria da parcela e a sua frequência (nº de plantas com injúria) entre os 7 e 42 dias após a emergência das plantas (DAE). A produtividade das culturas também foi avaliada. Após a análise de variância, utilizou-se Tukey ($\alpha < 0,10$). Para o milho, algodão, sorgo, feijão e trigo aos 14, 21, 28, 35 e 42 DAE todas as doses estudadas apresentaram 0% de injúria e frequência de injúria para todos os tratamentos avaliados bem como nenhum efeito sobre a produtividade. Para a cultura do girassol, leves sintomas de injúria foram encontrados aos 14 e 21 DAE para glifosato + 2,4-D + diclosulam, que desapareceram a partir dos 28 DAE. A frequência da injúria também foi leve, aos 14DAE observou-se que 3,9% das plantas com fitotoxicidade e aos 21 DAE apenas 0,7% apresentavam sintomas. Paxeo™ não prejudicou o desenvolvimento destas culturas quando usado nas doses de 44 e 55 g p.c.ha⁻¹, sendo a produtividade destes tratamentos comparáveis à testemunha capinada.

Palavras-chave: Herbicida, Carryover, Milho, Algodão, Sorgo